

Editorial

A revista Rizoma – Mídia, Cultura e Narrativas representa simbólica e concretamente a consolidação da pesquisa no Departamento de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul. Depois de duas décadas de graduação na área, com cursos responsáveis pela formação de aproximadamente 700 profissionais do jornalismo, publicidade e propaganda, relações públicas, produção em mídia audiovisual e fotografia, a Rizoma solidifica a prática da pesquisa científica realizada pelos docentes do Departamento de Comunicação Social.

O Departamento de Comunicação Social mantém grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, que são Desenvolvimento Regional e Processos Socioculturais e Leitura, Literatura e Cognição, e docentes com atuação nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Desenvolvimento Regional (mestrado e doutorado) e Letras (mestrado) da UNISC. Há aproximadamente uma década, os docentes do Departamento têm encabeçado a publicação com regularidade de coletâneas (FELIPPI, A., PICCININ, F., SOSTER, D. de A., 2006, 2007, 2008; MOREIRA, E. H., PONS, M., 2008; SOSTER, D. de A. SILVA, F. F., 2009; FELIPPI, A., NECCHI, V., 2009; SOSTER, D. de A., LIMA JUNIOR, W. T., 2011; SOSTER, D. de A., PICCININ, F., 2012), algumas produções autorais (KOPP, R., 2002, 2004, 2009), assim como publicado suas dissertações e teses (MOREIRA, 2002; PICCININ, 2007; FELIPPI, 2008; KOPP, 2011).

Assim, publicar a Rizoma significa não só que uma produção de pesquisa própria, regular e com linhas definidas tem feito parte da práxis dos docentes do Departamento, como também que essa realidade nos autoriza a criar um espaço interinstitucional de veiculação científica da produção do campo da Comunicação na interseção com outros campos. E que esse novo passo deverá – por consequência – abrir novas possibilidades para essa prática de pesquisa.

Diante desse contexto, a Rizoma foca sua linha editorial em três entradas teórico-metodológicas, que são: (a) a midiatização, buscando textos que façam análise das reconfigurações comunicacionais que se estabelecem em um cenário de profunda imersão tecnológica da sociedade, assim como discutam a lógica operacional midiática, nos mais diferentes meios e compreendida como vetor destas transformações; (b) a comunicação e os processos socioculturais, trazendo estudos compreendendo a mídia dentro da dinâmica cultural, incluindo identidades culturais (território, de classe, gênero e etnia), consumo simbólico, recepção e discurso; e (c) as narrativas midiáticas, com investigações relacionadas a processos, técnicas, dizeres e complexificações da mídia, compreendida na sua condição de importante narrador contemporâneo e, em função disso, entendido como agente sistematizador dos discursos e dos regimes de visibilidade que instituem e constituem a experiência societária. Essas perspectivas representam a síntese do que vem sendo trabalhado na área de Comunicação Social da UNISC, possibilidades pertinentes à tentativa de dar conta da realidade comunicacional contemporânea.

Oferecemos a primeira edição com sete artigos e uma entrevista. Os artigos se situam, majoritariamente, dentro do foco editorial da publicação, com uma margem de abertura para outras veredas. Discutem midiatização, narrativa e cultura contemporânea. A entrevista, realizada com a pesquisadora argentina radicada no México, Rosalía Winocur, apresenta as reflexões da docente em questões emergentes, como a relação dos jovens com as tecnologias comunicacionais (celular e internet) num cenário de ampliação do consumo desses aparatos midiáticos, bem como na emergência de movimentos sociais mediados em parte por essas tecnologias.

Boa leitura para todos.

Ângela Felippi